



Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira

PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DIGITAL DA ESCOLA

Autores:

Duarte Martins
José Feliciano Reis
Nuno Costa
Mara João Leitão

Data: 07/12/2021

Índice

1.1. Dados da Escola	3
1.2. Resultados globais do diagnóstico	4
1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico	5
1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica.....	6
1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional.....	7
2.1. Objetivos do PADDE.....	9
2.2. Planeamento de atividades e cronograma.....	12
2.3. Plano de comunicação com a comunidade	14
2.4. Monitorização e avaliação	15

1.1. Dados da Escola

Equipa de Transição Digital		
Nome	Função	Área de atuação
Duarte Martins	Adjunto do Diretor	Coordenação
Maria João Leitão	Coordenadora do Departamento de Tecnologias	Pedagógica
José Reis	Diretor do Curso de Programação e Sistemas de Informação	Tecnológica
Nuno Costa	Diretor de Turma de Curso de Programação e Sistemas de Informação	Organizacional

Informação Geral da Escola	
Nº de estabelecimentos escolares	10
Nº de alunos	2758
Nº de professores	285
Nº de pessoal não docente	111
Escola TEIP	Não

Período de vigência do PADDE	2021-2023
-------------------------------------	-----------

Data de aprovação em Conselho Pedagógico	09/12/2021
---	------------

1.2. Resultados globais do diagnóstico

SELFIE

Período de aplicação 08/06/2021 a 27/06/2021

Participação									
Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	7	6	86	40	20	50	510	518	43
2º ciclo	1	1	100	50	19	38	290	187	65
3º ciclo	1	1	100	60	31	52	500	210	42
Secundário geral	30	18	60	50	35	70	623	158	25
Sec. profissional	1	1	100	20	16	80	135	68	50
« outro »									

CHECK-IN

Período de aplicação 15/01/2021 a 09/02/2021

Participação	
Nº de respondentes	91
%	32,7%

Outros Referenciais para Reflexão

O objetivo de todos os diagnósticos é identificar os problemas, perceber as causas e definir uma estratégia adequada ao desenvolvimento da organização. A informação recolhida decorreu, essencialmente, dos processos de diagnóstico, DigCompOrg (Check-in) e DigComEdu (SELFIE). No entanto, na nossa análise e reflexão, também foram utilizados outros dispositivos de autoavaliação numa abordagem multidimensional.

O DigCompEdu e o DigCompOrg são quadros de referência que pretendem criar consenso e fornecer uma linguagem comum sobre o que são cidadãos e organizações digitalmente competentes nos dias de hoje. Os objetivos principais de ambos os quadros são complementares: autoavaliação do nível de competência digital (docentes, estudantes, organizações); identificação de áreas a melhorar e orientação e avaliação de processos/percursos educativos e formativos. O DigCompEdu tem associado um inquérito (Check-in) destinado a realizar um diagnóstico inicial das competências digitais dos docentes que serviu de base para o desenho de formação com vista ao incremento do nível de capacitação digital dos educadores nas diferentes áreas de competência. A ferramenta SELFIE foi concebida para recolher, de forma anónima, as opiniões dos alunos, dos professores e dos dirigentes escolares sobre a forma como as tecnologias são utilizadas na escola. Os resultados obtidos ajudam o Agrupamento a desenvolver o PADDE que visa incorporar as tecnologias digitais no ensino, na aprendizagem e na avaliação. Independentemente dos resultados obtidos, a aplicação do Check-in e da SELFIE permitiram aos vários intervenientes a autorreflexão sobre as suas competências digitais.

1.3. A História Digital da Escola: Diagnóstico

Infraestruturas e Equipamento [Dados do SELFIE]			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	4	3,2	3,2
2º ciclo	4,3	3,7	3,6
3º ciclo	3,3	3,9	3,5
Secundário geral	4,2	3,9	3,3
Secundário profissional	5	4	3,9
« outro »			

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa [Dados da Escola]		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	82	97
2º ciclo	87	98
3º ciclo	89	98
Secundário geral	95	99
Secundário profissional	91	95
« outro »		

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contacto com Encarregados de Educação	X	
Outros (indicar): DCS, Unicard Sige, Office365, Moodle, HelpDesk		

Gestão de sistemas: indique o processo de gestão

Os sistemas de informação têm assumido uma importância crescente nas dinâmicas diárias do Agrupamento. Ao nível da gestão administrativa escolar e área de alunos, são utilizadas as plataformas INOVAR (Alunos, Profissional, EFA, PAA e Consulta), Unicard SIGE e DCS.

A plataforma INOVAR é utilizada para gestão das turmas/currículos, registo de sumários, assiduidade dos alunos, plano anual de atividades, entre outras valências. Através do INOVAR Consulta, o Encarregado de Educação tem acesso aos sumários, assiduidade, agendamento de avaliações e justificação de faltas. A plataforma Unicard SIGE permite a aquisição de produtos na papelaria, bar e agendamento de refeições. A partir da plataforma do Unicard, o Encarregado de Educação tem acesso ao saldo, carregamentos efetuados, listagens de produtos adquiridos e refeições marcadas/consumidas. O DCS permite a consulta de horários pelos Professores, Alunos, Assistentes Técnicos e Operacionais. É importante salientar que todas as plataformas têm uma app associada.

Quanto às plataformas internas de gestão administrativa escolar, áreas de gestão de recursos humanos, administrativa e financeira, o Agrupamento utiliza o INOVAR (Pessoal, Contabilidade, ASE, Inventário e Correio).

Em relação às plataformas de gestão de Ensino e Aprendizagem, destaca-se o Office 365 da Microsoft. No início de cada ano letivo são criadas/atualizadas contas de correio eletrónico para todos os Professores, Alunos e Funcionários. O correio eletrónico é atualmente o sistema de comunicação mais utilizado no agrupamento. Ao nível de partilha de conteúdos e de sistema de e-learning, o agrupamento tem como sistema central o Microsoft Teams.

1.4. A História Digital da Escola: Dimensão Pedagógica

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	4,2	3,9	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3,7	3,6	3,6
Práticas de Avaliação	3,5	3,5	-----
Competências Digitais dos Alunos	4	3,7	3,9

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	47,6	50	2,4
Ensino e aprendizagem	52,4	42,8	4,8
Avaliação	54,8	42,8	2,4
Capacitação dos aprendentes	45,2	40,5	14,3
Promoção da competência digital dos aprendentes	47,6	47,6	4,8

Comentários e reflexão

Analisando o nível de competências dos docentes pelas diversas áreas avaliadas pelo CHECK-IN, verifica-se que o “Ensino e Aprendizagem” e a “Avaliação” são as áreas onde existem uma maior predominância do nível 1. Em relação à capacitação dos docentes, salienta-se os resultados obtidos no nível 3.

Relativamente aos dados obtidos pelos inquéritos SELFIE, os mesmos revelaram que, a maior fragilidade centra-se no uso das tecnologias nas Práticas de Avaliação. É também interessante verificar que, não existe uma grande discrepância entre os resultados apresentados por dirigentes, professores e alunos.

Face aos resultados apresentados, podemos concluir que mesmo com a forte aposta que o Agrupamento tem feito na formação dos Docentes, existe uma grande margem de progressão e que devemos repensar as seguintes situações:

- A formulação, planificação e implementação da utilização de tecnologias digitais em diferentes fases do processo de aprendizagem pelos docentes precisa ser melhorada
- As práticas de avaliação com recurso ao digital precisam ser melhoradas, promovendo a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação.
- O papel do aluno em sala de aula precisa ser repensado, para que se torne mais ativo, promovendo mais competências transversais dos aprendentes, a acessibilidade e inclusão, a diferenciação e personalização
- A promoção das competências digitais dos alunos deve ser pensada de forma sustentada para conduzir à sua melhoria (Literacia da informação e dos média, Comunicação e colaboração digital, Criação de conteúdo digital, Uso responsável, Resolução de problemas digitais)

1.5. A História Digital da Escola: Dimensão Organizacional

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]

Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3,8	3,7	-----
Colaboração e trabalho em rede	3,8	3,3	3,6
Desenvolvimento profissional contínuo	4	3,6	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	28,6	59,5	11,9

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

Não há um conhecimento formal do nível de competências dos Encarregados de Educação, uma vez que não foi feito Check-in nem houve aplicação dos questionários SELFIE a este grupo. Contudo, podemos afirmar que a grande maioria dos Encarregados de Educação tem literacia digital, uma vez que, comunicam com os Diretores de Turma através de email e têm participado em reuniões através do Teams.

Pessoal não docente

Sem acesso a dados quantitativos, percebe-se que os assistentes técnicos que exercem funções com recurso a plataformas digitais, estão devidamente capacitados ao nível tecnológico e demonstram interesse em atualizar-se. Em relação aos Assistentes Operacionais, a grande maioria encontra-se num nível inicial de proficiência digital nas dimensões da literacia de informação, de comunicação e de colaboração.

Sistemas de informação à gestão

- INOVAR Contabilidade** - controlo das despesas e receitas do Agrupamento;
- INOVAR Pessoal** - gestão do pessoal do Agrupamento, incluindo vencimentos e assiduidade;
- INOVAR Inventário** - registo das aquisições e abates de material;
- INOVAR ASE** - gestão dos Apoios da Ação Social Escolar atribuídos aos alunos;
- INOVAR Alunos** - gestão da assiduidade, comportamento, avaliação dos alunos;
- INOVAR Consulta** - gestão da assiduidade, comportamento, avaliação dos alunos, justificação de faltas;
- INOVAR PAA** – gestão das atividades do Agrupamento, planeadas anualmente;
- Microsoft Office 365** – conjunto de aplicações para a produtividade, focado no trabalho colaborativo (alunos e docentes);
- DCS:** Elaboração de horários e reuniões
- SIGE** - carregamentos de cartão e consumos, no bufete, papelaria e refeitório;
- AEGP Helpdesk** – pedidos de assistência técnica
- BOX** – Criação dos Dossier Técnico-Pedagógico e Financeiro dos cursos financiados
- Plataformas do Júri Nacional de Exames:**
 - PAEB – Provas de Aferição
 - ENEB – Provas Finais e Exames do Ensino Básico
 - ENES – Exames do Ensino Secundário

Comentários e reflexão

Relativamente à dimensão organizacional, os dados do SELFIE indicam que há um razoável grau de satisfação relativamente à liderança, colaboração e trabalho em rede e desenvolvimento profissional contínuo, sendo que a colaboração e trabalho em rede, deverá merecer especial atenção relativamente aos Professores. No entanto o Check-in revela sinais interessantes ao nível do envolvimento profissional dos docentes, situando-se nos 59,53% no nível 2 e 11,9% no nível 3. Estes resultados demonstram que a escola deve continuar a implementar medidas no sentido de reforçar as competências digitais dos docentes que, aliadas às suas competências científicas, permitam a sua efetiva capacitação para selecionarem recursos digitais ao serviço do ensino-aprendizagem e da avaliação centrada no aluno.

2.1. Objetivos do PADDE**Visão e objetivos gerais****Envolvimento profissional**

Usar tecnologias digitais para colaborar com outros docentes, partilhar e trocar conhecimento e experiência, bem como para inovar práticas pedagógicas de forma colaborativa.

Desenvolver ativamente a prática pedagógica digital e a da sua comunidade educativa.

Usar fontes e recursos digitais para desenvolvimento profissional contínuo.

Aumentar a percentagem de docentes com Nível 2 e 3.

Recursos digitais

Identificar, avaliar e selecionar recursos digitais para o ensino e aprendizagem.

Criar ou cocriar novos recursos educativos digitais. Organizar conteúdo digital e disponibilizá-lo aos alunos e outros docentes.

Respeitar e aplicar corretamente regras de privacidade e de direitos de autor.

Ensino e aprendizagem

Planificar e implementar dispositivos e recursos digitais no processo de ensino, de modo a melhorar a eficácia das intervenções pedagógicas.

Experimentar e desenvolver novos formatos e métodos pedagógicos para o ensino.

Usar tecnologias e serviços digitais para melhorar a interação com os alunos, individual e coletivamente, dentro e fora da sala de aula.

Usar tecnologias digitais para proporcionar orientação e assistência oportuna e dirigida.

Usar tecnologias digitais para promover e melhorar a colaboração do aprendiz.

Permitir que os aprendentes usem tecnologias digitais enquanto parte de tarefas colaborativas, como meio de melhorar a comunicação, a colaboração e a criação colaborativa de conhecimento e reflitam sobre a sua própria aprendizagem.

Avaliação

Usar tecnologias digitais para a avaliação formativa e sumativa.

Melhorar a diversidade e adequação dos formatos e abordagens de avaliação.

Analisar criticamente e interpretar evidências digitais sobre a atividade, desempenho e progresso do aluno.

Usar tecnologias digitais para fornecer feedback oportuno e direcionado aos alunos.

Capacitação dos aprendentes

Garantir acessibilidade a recursos e atividades de aprendizagem para todos os alunos, incluindo os que têm necessidades especiais.

Usar tecnologias digitais para atender às diversas necessidades de aprendizagem dos alunos, permitindo que estes progridam a diferentes níveis e velocidades e sigam caminhos e objetivos de aprendizagem individuais.

Usar tecnologias digitais para promover o envolvimento ativo e criativo dos alunos com um assunto específico.

Usar tecnologias digitais no âmbito de estratégias pedagógicas que fomentem as competências transversais dos alunos, a reflexão profunda e a expressão criativa.

Promoção da competência digital dos aprendentes

Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem digital que requeiram que os aprendentes articulem necessidades de informação; encontrem informação e recursos em ambientes digitais; organizem, processem, analisem e interpretem informação; e comparem e avaliem criticamente a credibilidade e a fiabilidade da informação e das suas fontes

Incorporar atividades, tarefas e avaliações de aprendizagem que requeiram que os aprendentes se expressem através de meios digitais, modifiquem e criem conteúdo digital em diferentes formatos. Ensinar aos aprendentes como os direitos de autor e as licenças se aplicam ao conteúdo digital.

Parceiros

- Centro de Formação Beatriz Serpa Branco
- Câmara Municipal de Évora
- Rede de Bibliotecas Escolares
- Plano Nacional de Leitura
- Junta de Freguesia de Freguesia
- Escola Segura
- Internet Segura – Seguranet
- EcoEscolas
- Direção Geral de Educação

Objetivos

Dimensão	Parceiros	Objetivo	Prioridade
Tecnológica e digital	Ministério da Educação, CM de Évora	Aumentar o número de equipamentos e outros recursos tecnológicos para alunos, docentes e não docentes.	alta
	Ministério da Educação/ CM de Évora	Substituir/fazer upgrades dos computadores e videoprojectores das salas.	alta
	Ministério da Educação/ CM de Évora	Melhorar tempo de resposta e grau de satisfação dos utilizadores. Reduzir o tempo de inatividade dos equipamentos e redes.	alta

Pedagógica	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	Realizar formação a docentes, promovendo workshops de curta duração.	média
	AE Gabriel Pereira	Realizar formações internas nas aplicações utilizadas pelo agrupamento.	média
	Docentes	Estimular as lideranças de práticas colaborativas na utilização dos RED e criação/adaptação de conteúdos digitais.	alta
	Docentes, alunos	Fomentar o uso dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula, biblioteca e/ou casa, para pesquisa, realização de tarefas, construção de produtos digitais, apresentação de resultados, trabalho colaborativo.	alta
	Docentes, alunos	Implementar estratégias de autoavaliação/ reflexão crítica da aquisição das aprendizagens e dar feedback.	alta
	Bibliotecas Escolares	Selecionar, referenciar, disponibilizar e divulgar RED (Recursos Educativos Digitais) devidamente catalogados, para apoiar as atividades escolares.	média
	Bibliotecas Escolares	Promover atividades para fomentar o respeito dos direitos autorais e a utilização da Internet em segurança.	média
Organizacional	Equipa PADDE, Direção	Ampliar o número de parcerias para o desenvolvimento de competências, a captação de recursos TI e a partilha de boas práticas.	média
	Equipa PADDE, docentes e não docentes	Identificação de recursos de apoio à autoformação e disponibilização no site da escola. Elaboração/ revisão dos manuais de procedimentos.	média

2.2. Planeamento de atividades e cronograma

Atividades e cronograma				
Dimensão	Atividade	Objetivo	Intervenientes	Data
Tecnológica e digital	<ul style="list-style-type: none"> • Criar uma plataforma de apoio técnico 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar apoio técnico ao equipamento tecnológico de uma forma mais fácil e célere. 	<ul style="list-style-type: none"> • AE Gabriel Pereira 	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Período do ano letivo 2021/2022
	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação do equipamento tecnológico escolar • Aquisição de equipamento tecnológico • Utilização de uma plataforma de apoio técnico 	<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o equipamento tecnológico existente; • Aumentar a quantidade e capacidade do equipamento tecnológico; • Prestar apoio técnico ao equipamento tecnológico de uma forma mais fácil e célere. 	<ul style="list-style-type: none"> • AE Gabriel Pereira • Docentes • Ministério da Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo 2021/2022 e 2022/2023
Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Formações para docentes • Workshops • Partilha de recursos educativos digitais (RED) • Divulgação através de RED de recursos, atividades e projetos desenvolvidos pela biblioteca escolar • Workshop direcionado para alunos sobre direitos de 	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os novos docentes nas dinâmicas tecnológicas utilizadas pelo agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> • AE Gabriel Pereira 	<ul style="list-style-type: none"> • Início do ano letivo ou sempre que um docente seja colocado
		<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar os docentes a nível tecnológico • Capacitar os docentes com novos recursos digitais • Motivar os docentes para formas de ensino diferenciadas • Fomentar o uso de recursos digitais nas atividades letivas • Desenvolver competências digitais de trabalho colaborativo • Promover a interdisciplinaridade com atividades baseadas em RED 	<ul style="list-style-type: none"> • AE Gabriel Pereira • Centro de Formação Beatriz Serpa Branco • Docentes • Alunos • Bibliotecas Escolares 	<ul style="list-style-type: none"> • Ano letivo 2021/2022 e 2022/2023

	<p>autor ou educação para a Internet</p>	<ul style="list-style-type: none"> Disponibilizar um repositório de recursos por ciclo aos docentes/alunos Disponibilizar atividades desenvolvidas pela comunidade escolar 		
Organizacional	<ul style="list-style-type: none"> Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, empresas e entidades que trabalhem na produção de conteúdos para a Educação Disponibilização de recursos de apoio à autoformação 	<ul style="list-style-type: none"> Aproveitar parcerias que possam trazer mais recursos tecnológicos ou formação Criar parcerias com instituições de ensino superior e empresas. Equipar a escola com recursos necessários ao corpo docente para a sua autoformação 	<ul style="list-style-type: none"> Equipa PADDE Direção Docentes e não docentes 	<ul style="list-style-type: none"> Ano letivo 2021/2022 e 2022/2023

Comentário e reflexão

O planeamento das atividades e o seu respetivo cronograma foram elaborados tendo em conta os objetivos, em todas as suas dimensões, definidos pelo agrupamento após uma análise feita aos resultados globais do diagnóstico elaborado pela escola. A sua conceção reflete uma preocupação do Agrupamento em melhorar e atualizar todos os pontos onde seja possível haver um maior benefício na utilização de equipamento tecnológico em todas as suas vertentes, nomeadamente nas práticas letivas. Apesar dos resultados do diagnóstico serem bastante satisfatórios, apresentando médias superiores a 3.5 em todas as dimensões, é sempre possível melhorar, ainda mais numa área como o digital em que a sua atualização tem de ser constante. Por isso, pontos como: atualização de equipamento/software, formação/atualização de conteúdos digitais, aquisição de equipamentos, etc., foram tidos em conta. Desta forma, estaremos mais preparados para acompanhar a evolução tecnológica que enfrentamos.

2.3. Plano de comunicação com a comunidade

Estratégia e mensagem chave

O Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola verificou-se como um ponto fundamental a ter em consideração após a crise pandémica COVID-19 que estamos a atravessar. A forma como a tecnologia era utilizada na educação e formação mostrou-se bastante fragilizada para um ensino à distância e em linha. Forçosamente fomos obrigados a evoluir tecnologicamente num curto espaço de tempo. É necessário que os conteúdos da aprendizagem sejam mais pertinentes, interativos e fáceis de utilizar, colocando em prática todos os conhecimentos digitais adquiridos para uma evolução constante.

O plano de comunicação visa garantir que a comunidade educativa possa conhecer o PADDE e colaborar na sua implementação, contribuindo para uma escola mais digital, potenciando processos regulares de inovação digital adequadas à realidade de todo o Agrupamento, em linha com o projeto educativo.

O reforço da equipa de comunicação irá permitir uma maior eficácia comunicacional, com uma regularidade que permita envolver toda a comunidade escolar num espírito colaborativo, de inclusão e equidade.

A utilização de recursos digitais para melhorar a comunicação institucional com a comunidade educativa, centrada na partilha de informação, valores e objetivos, ajudará ao desenvolvimento de um sentimento de pertença e de comprometimento com a missão do projeto educativo, em articulação com o PADDE.

Uma comunicação efetiva e eficaz permite aumentar o conhecimento, gerir a mudança, levando os atores educativos a participar na Escola, de forma mais esclarecida.

Plano de comunicação

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Correio eletrónico Reuniões Gerais Reuniões de Departamento e Subdepartamento Conselhos de DT/Turma	2021/22 2022/23	Diretor Coordenadores dos DTs Coordenadores de Departamento/Subdepartamento Equipa PADDE
Alunos	Email institucional Conselho de Turma Diretores de turma/Professores titulares de turma Portal do Agrupamento	2021/22 2022/23	Diretores de turma/ Professores titulares de turma
Organizacional	Correio eletrónico Portal do Agrupamento	2021/22 2022/23	Direção Equipa PADDE
EE	Correio eletrónico Diretores de turma / professores titulares de turma Reuniões de encarregados de educação Reuniões de Associação de Pais Portal do Agrupamento	2021/22 2022/23	Diretores de turma Equipa PADDE
Comunidade	Reuniões do Conselho Geral Portal do Agrupamento	2021/22 2022/23	Presidente do Conselho Geral Diretor Equipa PADDE

2.4. Monitorização e avaliação

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	Métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	Aumentar o número de equipamentos e outros recursos tecnológicos para alunos, docentes e não docentes.	Quantidade de alunos e docentes com acesso a equipamentos e ligação à internet.	Superior a 95%	Diretores de Turma Direção	Anual
	Substituir/fazer upgrades dos computadores e videoprojectores/quadros interativos das salas.	Quantidade de computadores com mais de 10 anos substituídos e com mais de 3 anos atualizados. Quantidade de videoprojectores e quadros interativos operacionais.	100%	Direção Apoio técnico	
	Melhorar o apoio técnico	Número de pedidos atendidos e com resolução satisfatória. Tempo de inatividade dos equipamentos e redes.	100% Até 1 dia	Helpdesk Apoio técnico	
Pedagógica	Realizar formação a docentes, promovendo workshops de curta duração.	Número de formações	3 por ano	Plano Anual de Atividades	
	Realizar formações internas nas aplicações utilizadas pelo agrupamento.	Número de formações	Sempre que exista colocação de professores	Direção / Questionário aos professores	
	Estimular as lideranças de práticas colaborativas na utilização dos RED e criação/adaptação de conteúdos digitais.	Atividades ou projetos que evidenciem trabalho colaborativo entre pares ou interdisciplinar, com recurso à utilização de RED em contexto de sala de aula.	2/3 por período	Plano Anual de Atividades	

Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

	Fomentar o uso dos recursos digitais e das plataformas colaborativas em sala de aula, biblioteca e/ou casa, para pesquisa, realização de tarefas, construção de produtos digitais, apresentação de resultados, trabalho colaborativo.	Número de atividades/ projetos desenvolvidos com recurso a RED. Número de equipas criadas em Teams para trabalho colaborativo.	20% das atividades do PAA 5% das equipas existentes em Teams	Plano Anual de atividades Microsoft Teams	Anual
	Implementar estratégias de autoavaliação/ reflexão crítica da aquisição das aprendizagens e dar feedback.	Quantidade de questionários de autoavaliação das tarefas/ aprendizagens aos alunos, usando plataformas digitais.	1 por ano por cada professor	Questionário aos professores	
	Selecionar, referenciar, disponibilizar e divulgar RED (Recursos Educativos Digitais) devidamente catalogados, para apoiar as atividades escolares.	Quantidade de RED, por disciplina/ano de escolaridade, em cada ano letivo no repositório online estruturado de acordo com as recomendações da RBE.	10 por ciclo	Site da biblioteca	
	Promover atividades para fomentar o respeito dos direitos autorais e a utilização da Internet em segurança.	Ações de formação sobre os temas	1 por ciclo em cada ano letivo	Plano Anual de Atividades	
Organizacional	Ampliar o número de parcerias para o desenvolvimento de competências, a captação de recursos TI e a partilha de boas práticas.	Número de parcerias. Impacto dos projetos/ atividades no sucesso educativos.	3 por ano	Plano Anual de Atividades	
	Identificação de recursos de apoio à autoformação e disponibilização no site da escola.	Número de recursos de apoio aos utilizadores disponibilizados. Elaboração/ revisão dos manuais de procedimentos.	1 por cada aplicação disponível	Centro documental	